

7-2013

## Carta 9: Kalandula

Arnaldo da Rocha Ferreira

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

---

### Recommended Citation

da Rocha Ferreira, A. (2013). Carta 9: Kalandula. *Missão Espiritana*, 23-24 (23-24). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol23/iss23/17>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

difícil, o cómodo pelo incómodo, o bem estar pelo mal estar, a segurança pela incerteza; é para nós um exemplo e um estímulo. O P. João da Quibala também regressou cheio de coragem. Que Deus lhe dê a força para poder enfrentar a ausência do companheiro de trabalho o nunca esquecido Padre António que bem merece ser escrito com letras maiúsculas ou grandes. Deus seja louvado em tudo.

Mais uma vez o meu obrigado por tudo. Que Deus recompense aqueles que na rectaguarda apoiam e ajudam aqueles que na linha da frente avançam.

Com um abraço amigo  
P. Arnaldo da Rocha Ferreira

## CARTA 9: KALANDULA MISSÃO CATÓLICA DE KALANDULA, 16 DE JUNHO DE 1985

Amigo Sr. P. Quirino,

Os meus cumprimentos amigos e votos de boa saúde. Recebi no passado dia 28 de Maio as suas duas cartas, uma de Roma com a data de 28/4 e a da Holanda de 8/5. Vou responder por pontos para melhor clareza.

... (agradece ajudas e faz pedidos)

Quanto à situação, actualmente, estamos bastante bem porque temos militares acampados perto da Missão, ou melhor, entre a vila e a Missão. No passado mês de Março e Abril passamos um pouco mal. Aldeias massacradas, queimadas, etc. e isto metia medo. Por outro lado os responsáveis foram-se para Malanje e nós ficamos praticamente sós. Mas tudo passou e agora o ambiente é melhor e de mais optimismo.

Quanto ao ataque de que foram vítimas os Padres John e Etienne\*, certamente que já sabe os pormenores. O P. Etienne apanhou uma bala e caiu fulminado. O P. John apanhou uma bala nas costas. Depois foi levado e 11 dias depois foi libertado. Dizem que pensavam ser cubanos... Enfim, mais um missionário a começar a sua carreira ou apostolado que desaparece e nós que somos tão

---

\*. *O P. Quirino Oudjijk era um Espiritano holandês que foi missionário no Brasil vários anos. De regresso à Holanda, fez a ligação entre os missionários em Angola e as grandes organizações de apoio internacional católico com sede na Holanda e Alemanha (Caritas, Missio, Miserior...).* Trabalhou incansavelmente por Angola até que a morte repentina a todos surpreendeu e consternou.

\*\* . *O P. António Van Horrik era um Espiritano holandês que trabalhou muitos anos em Angola. Durante a guerra civil, foi surpreendido por uma emboscada. Ainda conseguiu escapar, mas ser-lhe-ia amputada uma perna. Mesmo com estes limites físicos, regressou a Angola onde continuou, com coragem, a sua Missão no Lobito.*

poucos. O Senhor o tenha junto de si e que o seu holocausto seja semente de bons cristãos e de paz para esta terra e para este povo.

Vou de férias em Julho. Tomarei o avião para Lisboa no dia 19 de Julho próximo.

Renovando os meus agradecimentos me subscrevo muito grato.

Com um abraço amigo

P. Arnaldo da Rocha Ferreira

## CARTA 10: KALANDULA KALANDULA, 18 DE SETEMBRO DE 1988

Caríssimo amigo P. Casimiro

As minhas saudações fraternas, sempre amigas e sempre agradecidas.

Recebi há dias a tua comunicação do cheque das Irmãs de S. Pedro Cláver para a compra de bicicletas para os catequistas mais isolados. Fico-te muito obrigado por tudo. Agradecia-te que o coloques ou deixes estar no Banco até eu te dar ordens. É que por enquanto a situação está um pouco confusa e temos de esperar por tempos mais claros.

Ultimamente a vida tem-se tornado realmente difícil para todos nós. Ainda no passado dia 8 de Setembro estivemos debaixo de fogo desde as 5,30 hs da manhã até às 11.30 hs. Foi muito duro embora o lugar onde estávamos, as Irmãs e eu, fosse relativamente seguro, a igreja. No entanto podes imaginar o que todos nós estaríamos a imaginar... Felizmente não passou nada connosco e ficaram alguns mortos, civis, e alguns soldados feridos. Não dá para contar o que vivemos neste dia de festa de Nossa Senhora em que a maior parte de nós, pela profissão, aceitamos tudo isto. Eu já estou a ficar vacinado contra tudo isto. Deus saberá até quando, pois já comecei em 61, depois em 75, depois outra vez, faz 2 anos no próximo dia 30 de Novembro e agora no passado dia 8/9. Mas digo como amigo que nada me fará abandonar este povo. Tenho ou temos que sofrer com os que sofrem!... Ainda parece que estamos a ouvir os estrondos das armas pesadas e as saraivadas das metralhadoras. Foram na verdade momentos duríssimos, mas Maria esteve presente. Sejamos-lhe agradecidos e que Ela esteja sempre presente mesmo no ribombar dos canhões.

Este ano, já o sabes, está marcado para mim numa maneira muito especial. Suponho que a Irmã Maria de Jesus te contou o acidente que tive com a carrinha da Missão em que ela também vinha. Foram os tais momentos duros... Moralmente

---

\*. O P. Arnaldo refere-se à emboscada que as tropas da UNITA fizeram no dia de Pentecostes ao carro dos Espiritanos de Kiwaba Nzoji: Padres John Kingston (irlandês), Jean-Étienne Wozniak (francês) e João Kuvalela (angolano). O P. Etienne morreu, o P. John ficou gravemente ferido e foi raptado, o P. Kuvalela não sofreu nada.